

Marcus Vinicius Pereira

A área de ensino de ciências é uma área de pesquisa jovem, nasce na segunda metade do século XX, e, desde então, vem sofrendo mudanças e se constituindo. Inicialmente, o ensino de ciências se restringia às ciências da natureza – biologia, física e química – e, atualmente, a área, então denominada “ensino” pela CAPES, abarca outras ciências, como as ciências da saúde, entre outras.

Este segundo número de 2015 da Revista Ciências & Ideias reflete, de certa forma, essa ampliação que a área vivencia nas últimas décadas. Diante disso, oportunamente, apresentamos a equipe editorial da revista a partir de 2015, que passou a contar, além da editora-chefe Dr^a. Lêda Glicério Mendonça, com cinco editores associados com diferentes formações: Dr. Alexandre Maia Bomfim, Dr. Anderson Domingues Corrêa, Dr. Eduardo Seperuelo Duarte, Dr^a. Giselle Rôças de Souza Fonseca e Dr. Marcus Vinicius da Silva Pereira. De acordo com a política de seções da Revista Ciências & Ideias, este número traz cinco artigos científicos, dois artigos de revisão, três relatos de experiência, um produto educacional e uma resenha, dos quais mais da metade, de alguma forma, trata questões relacionadas à saúde / educação em saúde.

No artigo intitulado “A dimensão ambiental no projeto pedagógico do curso de ciências contábeis de uma universidade estadual”, as autoras discutem o papel de questões ambientais no curso de graduação em Ciências Contábeis a partir da análise do projeto pedagógico do curso e das respostas dos discentes a um questionário. “A percepção dos professores do ensino médio de uma escola da rede pública do município de Santa Maria/RS sobre ações interdisciplinares” é um artigo que analisa as percepções dos docentes sobre interdisciplinaridade por meio da aplicação de um questionário, cujas respostas foram categorizadas a partir da análise de conteúdo. Já as autoras de “A contextualização no ensino de química: uma análise à luz da filosofia da linguagem de Bakhtin” investigaram como o conceito de contextualização vem sendo abordado no ensino de ciências a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e de edições da Revista Química Nova na Escola, fazendo uso, para isso, da análise do discurso de Bakhtin. Em “Atividade física e promoção da saúde: uma estratégia educativa para a comunidade em espaço não formal de ensino”, as autoras, visando um modelo dialógico de educação em saúde, propuseram uma prática lúdica de alongamento e fortalecimento muscular utilizando materiais alternativos e priorizando o contato físico e as relações humanas. O último artigo científico, “As concepções de estudantes do ensino fundamental sobre bactérias e suas relações com a saúde humana”, traz um levantamento, por meio de questionário, das concepções alternativas de estudantes do 6º ano do ensino fundamental sobre bactérias.

Os dois artigos de revisão se debruçam sobre temáticas relacionadas à saúde. No primeiro, intitulado “A educação alimentar e nutricional nos documentos de ensino para a educação básica”, os autores realizam uma pesquisa documental ao analisarem propostas para o trabalho com os temas alimentação e nutrição em seis documentos oficiais. Já o segundo artigo, “Identificação e análise de publicações sobre jogos como

modalidade didática na educação e na saúde”, é uma revisão de literatura a partir da Biblioteca Virtual de Saúde de 1990 a 2012, na qual os autores identificaram, em 59 títulos, áreas de conhecimento, tipo de jogo, público e local de utilização, bem como o sistema de produção e avaliação.

Há três trabalhos que se configuram como relatos de experiência. “Atividades laboratoriais de microbiologia do solo: uma proposta para o ensino de biologia no nível médio” é um relato de minicursos realizados com estudantes do ensino médio de Lavras (MG) que contaram com aulas teóricas e práticas e metodologia investigativa orientada. “Trabalhando a interdisciplinaridade com o tema transversal saúde na formação inicial de estudantes do curso normal” é um relato de educadores em formação e de seus professores do curso normal a partir de uma proposta de atividades lúdicas interdisciplinares com o tema transversal saúde, construídas por eles, envolvendo o ensino de matemática. “PIBID e a implantação de uma sala de apoio à aprendizagem de ciências no ensino fundamental” é um relato das várias etapas para a implantação de uma sala de apoio de ciências por bolsistas do PIBID para alunos do 6º ano do ensino fundamental de um colégio estadual a partir da experiência de salas de apoio de língua portuguesa e de matemática.

O produto educacional “Na trilha dos resíduos de serviço de saúde” é um jogo de tabuleiro desenvolvido com o intuito de promover melhor entendimento dos alunos do último ano de um curso técnico em Análises Clínicas sobre o gerenciamento de resíduos gerados em laboratórios de análises clínicas e as etapas do manuseio e descarte. O efeito do jogo foi investigado com a aplicação de questionário antes e após o seu uso.

Por fim, trazemos uma resenha crítica por Rodrigo Siqueira-Batista do livro “Shivam Yoga: Autoconhecimento e despertar da consciência” de autoria de Arnaldo de Almeida / Shri Babaji Desai.

Esperamos que aprecie este número e até o próximo.

Marcus Vinicius Pereira é...

Licenciado em Física, mestre em Ensino de Ciências e Matemática e Doutor em Educação em Ciências e Saúde. Coordena o Laboratório de Pesquisa em Tecnologia, Educação e Cultura (LABTEC) no Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), onde atua como professor e pesquisador desde 2006. De 1999 a 2007 foi docente da Secretaria do Estado de Educação do Rio de Janeiro. Tem interesse de pesquisa na relação vídeo, ensino de ciências, ensino prático-experimental. Atualmente é bolsista Jovem Cientista do Nosso Estado da FAPERJ com o projeto de pesquisa intitulado “Análise do uso de vídeos como ferramenta complementar de estudo no ensino de ciências”.